

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E HISTÓRIA: DINÂMICAS INTERDISCIPLINARES. Diana Milani, Gisele Maria Schwartz, Thais Nogueira Gomes da Silva, Jaqueline Costa Castilho Moreira. - Educação Física - Licenciatura em Educação Física – LEL – Laboratório de Estudos do Lazer - Departamento de Educação Física - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Campus de Rio Claro.

Algumas vertentes que transitam tangenciando, desde as Ciências da Saúde à Ciência da Educação, como a Psicomotricidade, já procuraram enfatizar a importância de se focalizar com maior rigor os elementos relacionados ao corpo em movimento, enfocando o movimento em suas formas amplas, correspondendo a ações de todo o corpo, bem como, a ações mais refinadas, envolvendo precisão, principalmente ao tratar-se do uso das mãos, colocando em evidência, inclusive, as funções intelectivas.

Essas vertentes primam pela relevância do enfoque do movimento na implementação das habilidades gerais, podendo incrementar sobremaneira o sentido dado à educação significativa.

Sob este pressuposto, denota-se a necessidade, cada vez mais premente, de se implementar novas trajetórias metodológicas capazes de intervir, de maneira multidisciplinar, porém, sem perder as especificidades das áreas da educação, no que concerne ao estímulo adequado ao desenvolvimento motor. Este parece ser, ainda, um grande desafio a ser vencido no âmbito da educação, merecendo o olhar desta reflexão.

As condições de aprendizagem, desenvolvimento e processamento do conhecimento baseiam-se na qualidade da transferência, da interdisciplinaridade e da especificidade dos saberes, além de requerer novas e possíveis ramificações da cultura contemporânea para a implementação do repertório cognitivo-psicomotor.

Com base em propostas pedagógicas que utilizam múltiplas estimulações sensoriais e jogos, este estudo aponta para a relevância de intervenções para a implementação das condições de aprendizagem, desenvolvimento e processamento do conhecimento do repertório cognitivo-psicomotor, evidenciando as interfaces da transferência e da especificidade dos saberes.

Para tanto, esta proposta interdisciplinar baseia-se em estratégias metodológicas correspondentes à implementação da história geral e de jogos, desenvolvidas com base na fruição do conhecimento e na permeabilidade e variabilidade de experimentações, para ampliar as possibilidades de uma educação significativa.

Para a implementação desta dialética, torna-se necessário uma disposição de todos em vencer as amarras arraigadas ao contexto escolar, que salientam as diferenças de formação entre os professores, as hierarquias e comandos, bem como, evidenciando-se a necessidade de um olhar pontual para um objetivo comum, capaz de fomentar estratégias de ação conjunta.

Neste sentido, há que se considerar todos os recursos possíveis, especialmente no que concerne à implementação do lúdico, além dos recursos tecnológicos de domínio atualmente, como os recursos midiáticos. Para o desenvolvimento deste estudo priorizou-se a utilização de estratégias pedagógicas desenvolvidas por meio de recursos de múltiplas estimulações sensoriais e jogos, almejando amplificar a interdisciplinaridade entre as disciplinas de História e Educação Física.

Levando-se em conta o conceito de interdisciplinaridade e sua importância para que o aluno tenha melhores condições de aprendizagem, faz-se necessário a implementação de atividades, com o intuito de relacionar as várias disciplinas existentes no currículo escolar, para fornecer ao aluno a oportunidade de relacionar estes conteúdos e transportá-los para a sua realidade, tornando o aprendizado mais acessível e prazeroso.

A perspectiva interdisciplinar, divulgada nos PCN (1998) evidencia que:

A interdisciplinaridade questiona a segmentação entre os diferentes campos de conhecimento produzida por uma abordagem que não leva em conta a inter-relação e a influência entre eles – questiona a visão compartimentada (disciplinar) da realidade sobre a qual a escola, tal como é conhecida, historicamente se constituiu. (PCN, 1998, p. 30)

No sentido de minimizar esta compartimentalização da realidade escolar, uma concepção mais abrangente do significado educativo se faz necessária, no sentido de se redimensionar a participação do corpo como entidade integral e holística. O desenvolvimento saudável, nos diversos níveis, apresenta-se como um desafio constante no âmbito da educação, uma vez que a noção de corpo ultrapassa a dicotomia corpo e mente, salientando a possibilidade de o corpo ser tomado como unidade psicossomática, envolvendo os aspectos cognitivos, afetivos e motores.

Costallat (1987), afirma que as primeiras evidências de um desenvolvimento cognitivo normal estão diretamente ligadas às manifestações motoras.

Segundo Magill (1986, p. 6) “o movimento é a base do domínio motor, às vezes mencionado como domínio psicomotor, por implicar no envolvimento de um componente mental ou cognitivo na maioria das habilidades motoras.”

Estas intervenções foram baseadas em estratégias metodológicas evidenciando-se a história geral, os aspectos pertencentes às atividades lúdicas (SCHWARTZ, 2004) e ao movimento esportivo, além de textos que retratavam o período referente à antiguidade, dando ênfase às atividades corporais, os quais representaram um ponto de partida para as vivências práticas. Essas atividades eram feitas com o intuito de vivenciar movimentos, jogos e brincadeiras que remontassem o período estudado.

Para tanto foram utilizadas atividades relacionadas à ginástica rítmica popular (GAIO, 1996), ginástica acrobática (RODWELL, s/d) e atletismo (MATTHIESEN, 2005), através da história do surgimento dos jogos olímpicos na Grécia Antiga (GODOY, 1996).

Este estudo, de natureza qualitativa, objetiva investigar as possibilidades de interdisciplinaridade entre a Educação Física Escolar e a História Geral, em conteúdos e práticas, utilizando, para tanto, algumas modalidades esportivas como a Ginástica Rítmica, a Ginástica Acrobática e o Atletismo e jogos que remontem ao período estudado.

O estudo foi desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira uma revisão bibliográfica sobre o tema e a segunda uma pesquisa exploratória, utilizando a “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 2000).

Foi realizada uma intervenção programada, durante 45 dias, constando de 5 aulas semanais, com duração de 1 hora e 40 minutos cada uma, em que eram desenvolvidas leituras de textos sobre a antiguidade, apresentação de filmes e fotos referentes ao período histórico da antiguidade e época contemporânea, seguidas de uma vivência prática permeada de jogos e atividades pré-desportivas, em que se fazia uma comparação com eventos da época em questão. Nas seqüências das aulas eram feitas argüições orais, sobre os conteúdos veiculados nas aulas anteriores, no sentido de se fornecer elementos de captação do conhecimento apreendido.

Para o desenvolvimento da pesquisa exploratória, foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação participante e a entrevista aberta, realizada em grupo e aplicada a uma amostra de 27 alunos, de ambos os sexos, níveis socioeconômicos variados, matriculados na quinta série de uma Escola Estadual do município de Rio Claro, SP, no período vespertino, em quadra descoberta.

Para a observação foram utilizados como critérios a participação efetiva nas atividades propostas, bem como, o entusiasmo nesta adesão, em que os registros eram feitos por escrito, pelos pesquisadores e com base na análise de filmagens e fotos.

Para a entrevista aberta, os alunos eram questionados acerca do surgimento do jogo, de sua forma de execução e a comparação entre épocas, assim como, ao que se refere às sensações e percepções envolvidas com os jogos. Esse instrumento era aplicado a cada término de aula e relacionava-se com o conteúdo das aulas anteriores.

Os dados coletados por meio dos dois instrumentos foram analisados descritivamente, sendo que, no caso da entrevista, esta se deu com base na Técnica de Análise de Conteúdo Temático (RICHARDSON, 1989).

Os resultados da observação indicam que, em relação à participação nas propostas, 100% dos alunos aderiam com prazer e alegria, demonstrando total interesse nas atividades e com apreensão adequada do conteúdo teórico abordado. Pode-se constatar, inclusive, maior interação social entre os alunos, no sentido da implementação da ajuda mútua na resolução de algumas tarefas propostas. No que tange ao desenvolvimento motor, pode-se observar maior fluidez de movimentos e o domínio técnico mais apurado, especialmente durante rolamentos, saltos, atividades de equilíbrio estático e dinâmico e corridas. No manuseio de objetos notou-se a ampliação do desenvolvimento coordenativo.

Os dados provindos da aplicação da entrevista aberta indicam que todos os alunos passaram a entender melhor o assunto abordado e aprenderam sobre alguns acontecimentos ocorridos no período correspondente à Antiguidade, conseguindo, inclusive traçar comparações com a atualidade. No que concerne às sensações e percepções sobre as aulas, todos os alunos salientaram maior interesse por este tipo de atividade, ao se comparar com a maneira formal e corriqueira de se passar o conteúdo exclusivamente em sala de aula, de maneira teórica.

Os alunos também evidenciaram maior facilidade de assimilação de conteúdos, por meio dos jogos e atividades pré-desportivas. A relação entre as disciplinas de História e Educação Física foi considerada ótima pelos alunos, pelo fato, principalmente, de alterar a dinâmica das aulas, permitindo que eles aprendam brincando com o corpo.

Com base nos resultados do estudo, pode-se perceber que estas atividades, quando inseridas com o intuito de se obter a interdisciplinaridade, são efetivas e demonstram ser elementos catalisadores de novas perspectivas de assimilação de conhecimentos, bem como, de maximização do processo de relacionamentos interpessoais saudáveis, colaborando para a educação significativa.

Referências

- BRASÍLIA. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais/Secretaria de Educação Fundamental. 1ª ed. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- COSTALLAT, D. M. **Psicomotricidade** – Coordenação visomotora e Dinâmica Manual da Criança Infradotada – Método de Avaliação e Exercitação Gradual Básica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- GAIO, R. **Ginástica rítmica popular**: uma proposta educacional. 1ª ed. São Paulo: Robe, 1996.
- GODOY, L. **Os jogos olímpicos na Grécia antiga**. 1ª ed. São Paulo: Nova Alexandria, 1996.
- MAGILL, R. **Aprendizagem motora**: conceitos e aplicações. São Paulo: Edgar Blücher, 1984.
- MATTHIESEN, S. Q. (Org.) **Atletismo**: se aprende na escola, 1ª ed. Jundiaí: Fontoura, 2005.
- RICHARDSON, R. J. et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- RODWELL, P. **Ginástica Acrobática**: Exercícios práticos. Rio de Janeiro: Tecnoprint, s/d.
- SCHWARTZ, G. M. (Org.) **Dinâmica lúdica**: novos olhares. 1ª ed. Barueri: Manole, 2004.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10ª ed. São Paulo. Ed. Cortez, 2000.

Bolsa: NÚCLEO DE ENSINO